

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**Profa. Marilise Mendonça Krügel**  
**Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – CT**

Este Memorial tem o propósito de atender ao Edital 049/2024 PRE/UFSM. Na categoria Docente, recebi a indicação para o Prêmio de Destaque Extensionista do Centro de Tecnologia.

Realizei minha pós-graduação na PUCRS cursando o Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Biociências e o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Tanto a dissertação quanto a tese tiveram como tema central a ecologia das aves silvestres. Desta forma, minha maior contribuição no eixo extensão está associada as aves, com o projeto “Olha o passarinho”! Também coordenei projetos na área de gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis. Ambas ações buscam sensibilizar crianças e adultos para importantes questões sócio-ambientais.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL – ÁREA DE CIÊNCIAS**

Na extensão universitária destaco, nos últimos 10 anos, ações relacionadas principalmente à educação ambiental em escolas de Santa Maria e região central do estado.

O projeto “Olha o Passarinho!” (029046, 042482 e 053424), idealizado pelo prof. Everton Behr, vem sendo desenvolvido desde 2011 e consiste de uma ação de caráter permanente destinado aos alunos da rede de ensino fundamental. Desde o seu início e até os dias de hoje vem recebendo bolsas FIEX da Pró-Reitoria de Extensão. Em 2015 recebeu um importante aporte financeiro oriundo do Edital PROEXT. Entre 2015 e 2017 esta ação passou a ser desenvolvida conjuntamente por acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas do CESNORS, campus Palmeira das Missões. O Prof. Everton e eu nos dedicamos e alternamos na coordenação do projeto.

Os objetivos deste projeto são proporcionar aos alunos do ensino fundamental a oportunidade de conhecer, observar e identificar espécies de aves; utilizar a prática de observação de aves como ferramenta para a educação ambiental e o ensino de ciências e divulgar a biodiversidade de aves da região central do Rio Grande do Sul.

As atividades são desenvolvidas em dois momentos: realização de uma palestra em sala de aula e, posteriormente, a prática de observação de aves no pátio e imediações da escola. A palestra, com apresentação de *slides*, aborda temas como a importância das aves no ambiente (polinização, controle de insetos, dispersão de sementes, etc.), características das espécies, caça e tráfico de animais silvestres. Para a atividade de observação de aves cada

aluno recebe um binóculo e instruções de como manuseá-lo. Por fim, os alunos recebem materiais educativos.

Um dos materiais é um conjunto com 25 cartinhas. Cada cartinha contém foto de uma espécie e informações biológicas como alimentação e comportamento. Em 2017 um novo material didático começou a ser distribuído. Refere-se a um livreto que tem o propósito de servir como um guia para a identificação das aves frequentemente registradas nas atividades do projeto. Contém informações biológicas de 33 espécies ilustradas com 85 fotos. A seguir imagens do logo do projeto e dos materiais educativos.



Família: Trogonidae  
Nome comum: surucuá-variado  
Nome científico: *Trogon surrucura*

Tamanho: 28 cm  
Peso: cerca de 78 gramas

Alimenta-se de insetos, lagartas e frutas, como o palmito-juçara, sendo um importante dispersor de sementes.

O macho apresenta anel de cor vermelha ao redor dos olhos, sendo seu ventre nesta mesma tonalidade (Foto 28). O dorso é verde, com peito e cabeça azul-metálico (Foto 29).

A fêmea apresenta o ventre na cor vermelho fraco e o dorso e cabeça cinza-escuro (Foto 30).

O ninho é geralmente construído no alto em uma árvore oca, muitas vezes em cupinzeiros arborícolas.



Importante destacar o alcance do projeto “Olha o passarinho!”. Entre os anos de 2011 a 2024 atingimos cerca de 7.050 alunos, oriundos de 105 escolas. Chegamos a 23 municípios das regiões central e oeste do Rio Grande do Sul, como por exemplo Agudo, Caçapava do Sul, Faxinal do Soturno, Itaara, Manoel Viana, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, São Francisco de Assis e Segredo. Abaixo algumas imagens ilustram as nossas ações.





O projeto tem participado dos Programas “Viva o campus” e Geodia. Com a inserção nestes programas a comunidade externa passa a ter a oportunidade de conhecer a avifauna local e de receber material informativo (ver abaixo). Outra atividade recente foi a colaboração no Projeto de Extensão GEIM - Grupo de Enriquecimento das Inteligências Múltiplas (055545) coordenado pela professora Tatiane Negrini, destinado a estudantes com altas habilidades/superdotação.

Desde 2022 temos estendido as ações junto aos Geoparques Quarta Colônia e Caçapava. Outro braço do Projeto “Olha o passarinho!” é a organização e promoção do



Obtivemos visibilidade e divulgação das nossas ações na imprensa local e regional (Zero Hora e Diário de Santa Maria) e no Jornal do Almoço. Também tivemos matérias publicadas nas Revistas Arco (<https://www.ufsm.br/midias/arco/post265>) e na Revista de Extensão - Extenda (<https://www.ufsm.br/midias/arco/observacao-de-aves>).



**OLHOS ATENTOS**  
Com binóculos e olhos pelo projeto, quicada passou a tarde de outono observando diferentes pássaros que observavam uma área verde em Silveira Martins

14/06/13

**MEIO AMBIENTE** Estudantes participaram de observação de pássaros

**Voos monitorados**

O céu azul na região da Quarta Colônia colabora para que uma turma de alunos do Colégio Ilumina (Cinecho) colineense pássaros entre nas apostilas e também aprendem sobre o meio ambiente. Na tarde de ontem, 13 estudantes participaram do "Olha o Passarinho", projeto vinculado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins (Udesam). Os resultados positivos da atividade vieram em forma de perguntas curiosas e sorrisos.

**COMO PARTICIPAR**

- Qualquer escola de Ensino Fundamental pode aprender muito
- Informações e agendamentos pelos telefones (51) 3224-4718 e 3224-4701 (falar com Everton ou Marilise)

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2013

**Pelo Rio Grande**

**OLHA O PASSARINHO**  
**Projeto da UFSM coloca a criançada a observar aves**

Iniciativa na região central do Estado deixa alunos do Ensino Fundamental em contato com pássaros

**ESPECIAL**

**Pedro Pavan**

*Parusaria coronata, Ptilinopus sulphuratus e Pycnonotus cyanocephalus. Talvez você não saiba o que significam essas palavras, mas o que elas representam faz parte do dia a dia dos moradores de parte do Estado.*

Esses nomes complicados são as denominações científicas de pássaros que são velhos conhecidos dos gatos: carduel, bem-te-vi e andorinha-pequena-de-casa, respectivamente.

Comuns no centro do Estado, as aves estão entre as observadas por participantes do projeto Olha o Passarinho, vinculado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins (Udesam). A iniciativa leva alunos do Ensino Fundamental às ruas para observar aves da região.

Idealizada em 2007 pelo professor de Zootecnia da UFSM Everton Roldão Behr, a atividade não saiu do papel à época. Em 2010, com a colaboração da professora de Tecnologia em Gestão Ambiental Marilise Mendonça Krugel, a ideia ganhou força.

— A partir de verbas de extensão da UFSM, conseguimos colocar o projeto em prática, em maio de 2011, com a contratação de um biólogo e a compra de 20 binóculos — comenta Marilise, coordenadora do projeto. Segundo ela, 572 crianças já participaram da iniciativa em 12 escolas de Nova Palma, São João do Polêsine, Ivorá, Faxinal do Soturno, Silveira Martins e Santa Maria.

— Os alunos avistam as características de cada espécie: se tem um topete, cor da cabeça. São várias as características analisadas e comparadas ao guia de campo que tem a foto dos animais.

A intenção dos coordenadores é elaborar um conjunto de cartas (como as de um jogo de memória), com imagens de espécies e informações de pássaros existentes na região e dar de presente aos alunos que participarem das atividades.

**A INICIATIVA**

**Conheça detalhes do projeto**

- Em um primeiro momento, ocorrem palestras sobre temas como riqueza de aves, papel das espécies no equilíbrio e na conservação dos ambientes, e as ameaças oriundas da ação do homem.
- Após, é realizada a prática de observação em ambiente natural.
- Os alunos são separados em grupos de até 10 estudantes e utilizam binóculos.

**Bem-te-vi integra fauna de região**

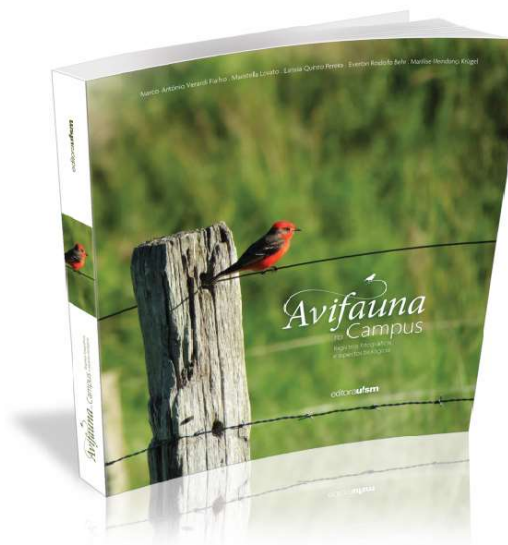
Guias de campo ajudam na identificação das espécies de aves.

Escolas de Ensino Fundamental podem agendar horário. Informações: (51) 3224-4718 e (51) 3224-4701 (com Everton ou Marilise).

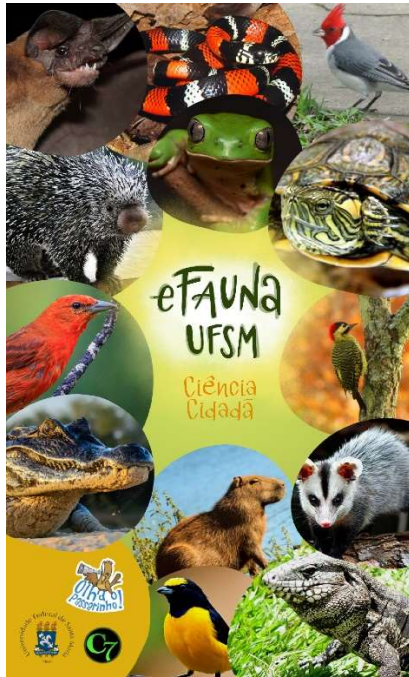
Diante da trajetória do projeto fomos agraciados em 2017 com o Prêmio Consciência Ecológica, concedida pela Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria.



No contexto da extensão julgo importante mencionar a participação na autoria dos livros “Avifauna no campus: registros fotográficos e aspectos biológicos” e do livro infantil “Onde a onça bebe água” pois ambos contribuem para a divulgação do conhecimento da fauna nativa. Este último foi desenvolvido no Parque Estadual do Turvo, apoiado pela Fundação O Boticário.



Em 2023 iniciei uma nova ação de extensão o projeto “A Ciência cidadã como ferramenta para o monitoramento da fauna de vertebrados do campus sede da UFSC (059690). Este projeto tem como propósito registrar, através de foto ou áudio, de forma participativa e voluntária as espécies de vertebrados do campus sede aplicando os princípios da ciência cidadã. Desta forma, qualquer cidadão que instalar o aplicativo eFauna UFSC poderá dar a sua contribuição.



## PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – RESÍDUOS SÓLIDOS.

Minha atuação relacionada a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos recicláveis na UFSM iniciou a partir de 2015 em projetos que tinham por objetivo geral apoiar, orientar, divulgar e facilitar a coleta seletiva no campus sede (039616 e 042421, 2015 a 2022). Para tanto, coordenei e participei de várias atividades incluindo campanhas de educação ambiental,



produção de material informativo, orientação aos funcionários responsáveis pela limpeza, organização da logística para recolhimento e da própria coleta dos resíduos nos contêineres quando ainda não havia uma equipe de coleta. A coleta seletiva foi um marco no atendimento à legislação vigente e cumprimento do PDI. E, a sua ligação com a extensão, resulta no atendimento direto das famílias das três Associações de selecionadores de materiais recicláveis (em torno de 40) que recebem semanalmente os resíduos segregados e coletados no campus, revertendo em emprego e renda.

Alinhamento das ações com relação as diretrizes e objetivos da extensão:

**a) Impacto para a transformação social:** vivências como a observação de aves e coleta seletiva informam, mobilizam e sensibilizam os sujeitos envolvidos bem como promovem reflexões na esfera ambiental. Ações que reúnem educação, meio ambiente, biodiversidade e pessoas resultam em benefícios e transformação social.

**b) Impacto na formação dos estudantes:** o caráter multidisciplinar das ações bem como a interação direta com professores, alunos de diferentes níveis de escolaridade e realidade escolar, contribui no desenvolvendo de habilidades necessárias ao mundo do trabalho.

**c) Interação dialógica e a valorização dos diferentes saberes:** os projetos ofereceram experiências na extensão para 68 acadêmicos de diversos cursos de graduação. Essa pluralidade acadêmica, marcada pela convivência e troca de saberes e experiências entre os discentes e comunidade externa, resulta na valorização do arcabouço técnico/cultural de cada colaborador.

**d) Indissociabilidade Ensino, pesquisa e extensão:** representada pela possibilidade dos estudantes envolvidos colocarem em prática os saberes trabalhados em sala de aula, assim como identificar novas demandas a partir do que é vivenciado, fomentando novas ações de extensão e de pesquisa.

**e) Interdisciplinaridade:** alcançada pelas distintas áreas de atuação dos projetos como a ecologia, zoologia, pedagogia, comunicação e gestão de resíduos.

**f) Longevidade e Aplicabilidade do conhecimento produzido:** a adoção da prática de observação de aves bem como da coleta seletiva são poderosas ferramentas de sensibilização para as questões ambientais e podem contribuir a longo prazo no engajamento em ações que podem modificar a realidade local.

**g) Interação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relativos à Agenda 2030:** A integração dos ODS 3, 4, 15 e 17 contribui para o alcance do ODS 11, cidades e comunidades sustentáveis e ODS 13, ação contra a mudança global do clima.



**h) Produção Científica, Produtos e Resultados obtidos em Extensão:** Como resultados destacamos a orientação de TCCs, como por exemplo Projeto "Olha o passarinho!": a memória e a temporalidade em uma ação de educação ambiental (045879); a publicação em diversas edições da JAI, no 2º Congresso de Extensão AUGM (2015) e no 33º SEURS (2015) (<http://lattes.cnpq.br/5964175021193896>).

Estou com 18 anos de atuação e sinto orgulho de ser servidora pública e pertencer ao quadro de pessoal da UFSM. Senti-me muito feliz com a indicação do prêmio Destaque Extensionista pelo CT o que fortalece o meu propósito de contribuir com a formação dos alunos bem como com a extensão universitária, levando a UFSM para além do Arco azul e reafirmando a sua missão e valores perante a sociedade.

